

Conheça o Tapembol



Com marca registrada, bolas e regras próprias, a modalidade - que propicia a inclusão - está em franca expansão



Divulgação



“Um jogo de todos”. É assim que o Tapembol, jogo criado no espaço escolar, de forma coletiva, é conhecido pelos seus praticantes. Isso porque facilita, por meio de suas regras, a participação efetiva de todos. O esporte criado em 2007, em Minas Gerais, pelo Profissional de Educação Física Marco Aurélio Cândido Rocha [CREF 004651-G/MG], tem o objetivo de gerar inclusão social justamente por permitir que todas as pessoas, independente de privações físicas ou idade, possam participar.

A modalidade consiste, basicamente, em dar tapas na bola trocando passes até que seja feito um gol. Seu regulamento permite até dois toques por vez, limitando em um ou dois o contato com a bola antes que ela seja passada para outro companheiro, fazendo com que cada um precise de todos.

O professor conta como foi o início de tudo.

A criação do esporte veio da percepção de Marco Aurélio ao notar a necessidade de um jogo que pudesse explorar a capacidade física das pessoas, sem que elas tivessem que ter habilidades específicas, como é necessário em outros esportes.

“A nossa primeira oportunidade se deu em Caeté, Minas Gerais, com o apoio da Secretaria de Esporte da época, bem como de alguns professores e adeptos da cidade. Em nossa Caeté também contamos com o suporte da fábrica de bolas Musa, que acreditou no esporte desde o seu primeiro contato. Hoje estamos trabalhando na quinta geração de bolas para melhor atender as escolas e o esporte.” – conta.



Por se tratar de um jogo onde a participação de todos é fundamental, ao limitar o número de toques individuais, todos se sentem igualmente importantes. “Aqueles que normalmente não participariam das aulas de Educação Física, passam a se sentir incluídos”, explica o Profissional.

A importância do Registro Profissional

“Credibilidade. Esta palavra define a importância da habilitação em Educação Física, pois ela abriu muitas portas quando apresentamos o Tapembol. Ter o apoio do Sistema CREF/CONFED e a graduação em Educação Física me ajudaram a tornar o esporte naturalmente agradável de praticar e a sua formatação enxuta e de fácil entendimento”.

A alcance em vários estados

Desde a criação do Tapembol, a modalidade foi tomando forma e conseguindo ganhar evidência à medida que os Profissionais de Educação Física compravam a ideia de praticá-lo.

Um grande marco na trajetória do esporte foi em 2014, através da Coordenação do Programa Minas Olímpica Geração Esporte, onde foi possível preparar 50 Profissionais e 150 estagiários de Educação Física. Esse curso de multiplicadores fez com que o Tapembol atingisse 100 municípios mineiros. Por meio desse acontecimento, o esporte foi ficando cada vez mais conhecido e hoje está presente também no Rio de Janeiro, Espírito Santo, São Paulo, Mato Grosso, Paraná e Bahia; dentro de universidades e colégios.

O professor idealizador não esconde sua satisfação.

“Hoje já conseguimos levar o esporte para a Fumec BH, Estácio BH, Universo BH, UIT Itaúna, UFV Florestal, UFMG, Claretiano BH e BA, UFF Niterói, Jaguariúna SP, Unipar PA, PUC Campinas, dentre outras e trabalhos na Universidade do Algarve, em Faro e na Lugosófica, em Lisboa, Portugal, gerando uma bagagem de valor inestimável, inserindo o Tapembol na área acadêmica da Educação Física”, falou.

Ele agradece, ainda, pelo apoio de todos os colaboradores.

“Hoje é impossível enumerar todos os parceiros que nos ajudaram a crescer e tornar o Tapembol conhecido, mas cada um que tivemos contato, quer seja por rede social, SMS, por telefone ou pessoalmente, sabem da sua importância, pois cada um contribuiu de forma incrível e isto nos fez chegar onde estamos”, agradece Marco Aurélio.

Torneios

“Nossas competições começaram aqui em Minas, onde realizamos o primeiro torneio. Na ocasião pudemos ver que o Tapem (como o esporte também é carinhosamente chamado) era pra valer e que movimentou toda uma escola, colocando alunos mais aptos com os menos habilidosos, independente do seu biotipo, em uma mesma competição. Este ano estamos criando a Liga Brasileira de Tapembol, para oficializar o novo esporte, bem como associar multiplicadores e adeptos, competições, regras, bolas e tudo relacionado ao seu desenvolvimento”, disse.



Entenda a dinâmica do esporte

- > O Tapembol é um esporte de quadra, com seis jogadores de cada lado, onde se usa uma mão aberta, dando um toque ou dois na bola, de forma alternada e sem segurar, com o objetivo de fazer o gol;
- > É praticado com uma bola própria para crianças e outra para adolescentes, no mesmo espaço utilizado para realização do futsal;
- > A quadra tem espaço delimitado de 40x20;
- > No espaço delimitado existem quatro pontos de vantagem (dois em cada linha lateral da defesa e dois no ataque);
- > Existem ainda, as expansões da área que são as laterais esquerda e direita do gol, onde o goleiro atua como jogador, podendo dar até dois toques na bola;
- > A modalidade traz ainda um espaço de vantagem de área onde a cobrança é feita por dois jogadores, somente contra o goleiro;
- > As equipes são compostas por seis participantes de cada lado: um goleiro, dois na defesa, um central, um apoio direito e um apoio esquerdo;
- > O goleiro é o principal defensor da área e articulador de jogadas.

Para saber mais sobre o esporte, acesse: www.tapembol.com.br